



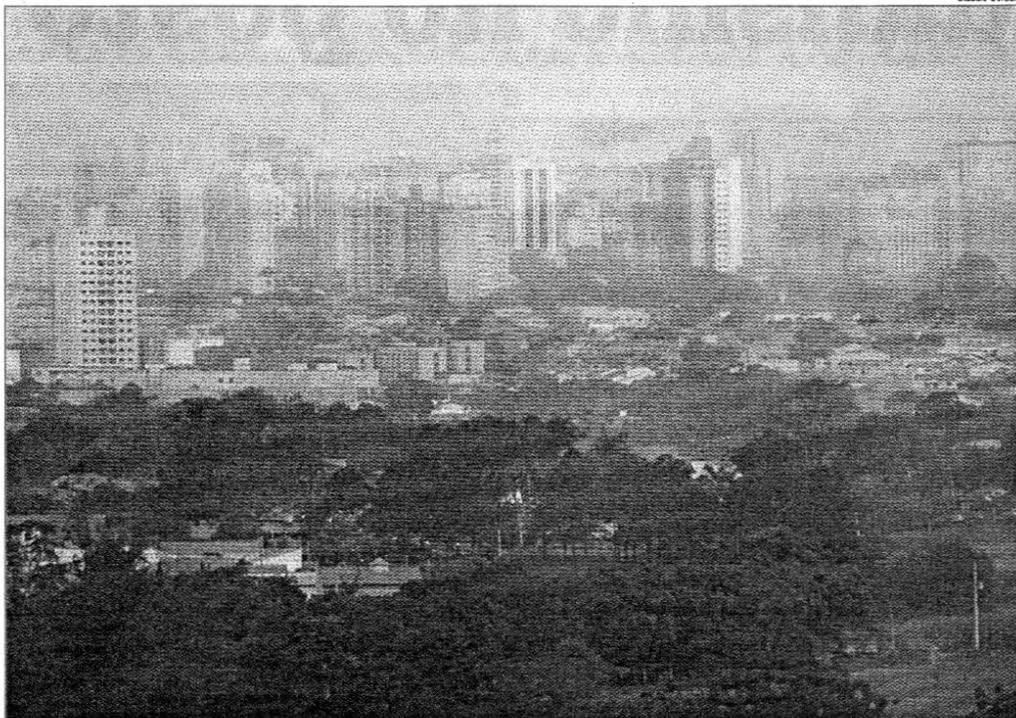
USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 04-09-07 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Página Verde / 7

Assunto: Aspirador de ar



Claudio Coradini

“ .As pessoas se esquecem de conservar o planeta em que vivem”.

Paulo Afonso Leme Machado, professor

Piracicaba é tida como uma das cidades mais poluídas do interior do estado por conta da queimada de canaviais

TECNOLOGIA

Ainda neste mês, será instalado em Piracicaba filtro para medir nível de poluição local

Aspirador de ar

U **LUCIANA CARNEVALE**

Um filtro semelhante a um aspirador de pó começará a funcionar ainda neste mês, em Piracicaba. O objetivo é coletar parte do material particulado em suspensão no ar na cidade. O aspirador, neste caso, consiste num equipamento, dotado de um filtro de 37 milímetros de diâmetro, que será capaz de captar microgramas de metro cúbico de ar de locais públicos, durante 24 horas. As coletas do material - uma fração mais fina do particulado armazenado convencionalmente - serão diárias, mas, semanalmente, serão realizados estudos detalhados em laboratório sobre o filtro. A finalidade é detectar detalhes sobre o pó coletado.

O núcleo do projeto, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e avaliado em R\$ 1,8 milhão, recurso 'patrocinado' pela Fundação Hewlett, instituição de bandeira norte-americana, que investe em iniciativas voltadas ao meio ambiente em áreas urbanas, está sediado no Laboratório de Poluição Ambiental do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), chefiado pelo professor Paulo Saldivas.

O engenheiro mecânico Paulo Afonso de André, pesquisador-associado do Laboratório, explica que Piracicaba

foi escolhida por apresentar um tráfego intenso de veículos - são mais de 180 mil veículos para uma população estimada em 350 mil pessoas - e pelo alto índice de queimada de cana-de-açúcar. Paulo Afonso conta que a partir do filtro, que funcionará nos próximos 15 dias num ponto da cidade por um período de um ano, será possível municiar estudiosos e autoridades para que seja elaborada uma lei moderna, completa e eficaz a fim de controlar a queima de biomassa. "Será como um raio-X, que terá o poder de identificar o peso de cada um desses fatores (trânsito e queimada de cana) em relação

ao panorama geral de poluição de Piracicaba", ressalta Paulo Afonso. O equipamento já chegou ao Brasil e passa por uma bateria de testes.

Abrangente

Além de Piracicaba, foram escolhidos os municípios paulistas de Araraquara, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e outras duas cidades localizadas no Vale do Paraíba. Os recursos reservados para o projeto também englobam o monitoramento que começará em seis regiões metropolitanas brasileiras.

O estudo está na fase de campo, e conta com a colaboração de centros acadêmicos, como a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

(Esalq). A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) está acompanhando as tratativas do projeto. Embora a instalação do chamado 'aspirador de poeira' esteja confirmada para acontecer ainda em setembro, o local onde será instalado o filtro ainda não foi escolhido oficialmente.

Paulo Afonso observa que o espaço precisa apresentar pelo menos três características básicas e fundamentais: a estação necessita estar situada próxima ao centro da cidade, ser um ambiente notadamente seguro e garantir acesso fácil a técnicos e especialistas que terão por missão manipular a máquina.

O equipamento é portátil, mas funcionará durante 12 meses num único lugar. Daí a preocupação com a escolha do ambiente, que precisa ser ideal. Uma equipe já trabalha especialmente para localizar uma área, mas a definição, conforme salienta Paulo Afonso, somente será referendada após a passagem, pela cidade, nos próximos 15 dias, de uma caravana de representantes da USP, técnicos, entre outras pessoas.

Enquanto a caravana estiver na cidade, será treinado o pessoal que monitorará o funcionamento do filtro. A coleta do material particulado não demorará mais que 20 minutos ao dia. "A operação é simples", destaca Paulo Afonso.

Precisão milimétrica

Quem já esteve na cidade de São Paulo reparou, em muitos pontos da capital paulistana, grandes placas digitais que indicam, ao motorista, a qualidade do ar naquelas regiões. A medição é instantânea e revela se a atmosfera apresenta baixa ou alta umidade relativa do ar e se há perigo para estado de atenção ou alerta justamente em decorrência da qualidade do material coletado.

Paulo Afonso de André deixa claro que o aspirador de Piracicaba não operará nos mesmos moldes. "Por aqui (Paulo Afonso atua em São Paulo), as estações são automáticas. Aí (em Piracicaba), o sistema será outro. As coletas serão diárias", observa. Para que os técnicos tenham certeza quase absoluta quanto aos dados, o filtro será pesado limpo (antes de ser colocado em funcionamento, diariamente) e sujo (após as 24 horas), até para comparar o volume coletado. O rigor e o controle que rondam a operação do 'aspirador' surpreendem. O engenheiro Paulo Afonso frisa que, antes de instalado, o filtro será pesado de forma milimétrica. "A pesagem se dá, neste caso, utilizando-se sete dígitos depois da vírgula", diz. O processo é tão criterioso que a pesagem pode ser prejudicada, por exemplo, se um carro passar pelo local durante o procedimento. Tudo para que os especialistas certifiquem-se de que o filtro funcionará em condições plenas, quase sem chance para falhas.

**Equipamento
deve ficar
próximo
ao centro**